

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de novembro 2021

# IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

## Crescimento das vendas e da produção desacelera em meio a escassez de matéria-prima

### Key findings

O índice de novos pedidos e de produção caem pela primeira vez em seis meses

Desaceleração importante no crescimento da compra de insumos

Criação de empregos mantida em outubro

Os dados foram coletados entre 12 e 22 de outubro 2021.

Embora o PMI principal tenha indicado um aprimoramento das condições do setor industrial no Brasil, devido a aumentos nos índices de emprego e de estoque de insumos, houve uma renovação das contrações de pedidos de fábrica e da produção. As empresas indicaram que pressões sobre os preços e escassez de insumos limitaram a produção, as vendas totais e a demanda dos mercados internacionais. Tentativas de evitar a falta de estoque auxiliaram outra expansão das quantidades de compras, mas o crescimento desacelerou notavelmente desde setembro.

A escassez de matéria-prima resultou em um aumento acentuado dos custos de insumos, maior do que qualquer um já visto na história da pesquisa antes de agosto de 2020, uma tendência também registrada para os preços de bens finais.

Atingindo 51,7 em outubro, o Índice Gerente de Compras™ do setor industrial da IHS Markit para o Brasil (PMI®) indicou uma melhoria das condições do setor pelo décimo sétimo mês consecutivo. Contudo, caindo dos 54,4 de setembro para sua marca mais baixa desde junho de 2020, a última leitura trouxe indícios de um ritmo moderado de expansão. O resultado acima de 50,0 deriva do crescimento regular dos índices de estoque de insumos e de emprego, além de atrasos nos prazos de entrega dos fornecedores (normalmente um reflexo de fortalecimento das condições de demanda).

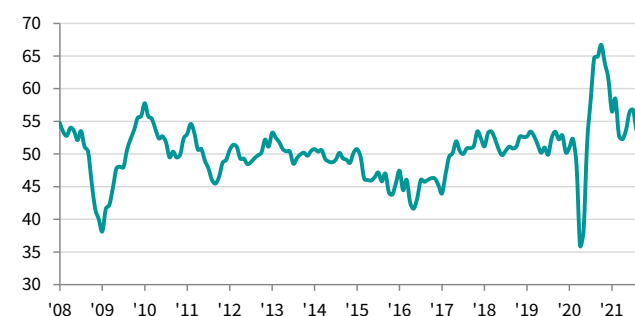
Os fabricantes de produtos registraram o primeiro declínio na produção desde abril, o que associaram à queda nas vendas, à escassez de matéria-prima e a pressões fortes sobre os preços. Dito isso, a produção caiu a um ritmo moderado.

O volume de novos pedidos também caiu pela primeira vez em seis meses, e a um ritmo moderado. Os participantes da pesquisa atribuíram a contração nas vendas à escassez de matéria-prima para cumprir novos pedidos em tempo hábil. Uma confiança reduzida dos clientes e a alta dos preços de bens finais também foram citadas como

continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

### Comentário

Comentando sobre os resultados da pesquisa mais recente, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da IHS Markit, disse:

*“Os resultados do PMI mostraram que os problemas prolongados na cadeia de suprimentos, destacados pelos fabricantes brasileiros nos últimos meses, aumentaram consideravelmente de proporção em outubro, após um recuo em setembro, tendo um impacto negativo na produção e nos pedidos das empresas.”*

*Com as empresas se mostrando incapazes de obter matéria-prima, os cronogramas de produção foram prejudicados e os clientes adiaram compras, tendo em vista que os pedidos não seriam cumpridos em tempo hábil. Vendas também foram perdidas devido à relutância entre os clientes a pagar mais por determinados produtos.*

*Os fabricantes indicaram uma ampla gama de itens com escassez de estoque, o que elevou os preços cobrados por eles. Os aumentos dos custos foram transferidos para os clientes por meio de outro aumento mensal nos preços de bens finais.*

*Diversas empresas se mostraram confiantes de que os volumes de produção possam se expandir no próximo ano, caso a crise de abastecimento arrefeça, mas muitas outras acreditam que tais problemas persistirão, levando a pressões fortes sobre os preços. Vimos a confiança nos negócios se reduzir ao menor patamar em 17 meses, em outubro.*

*“Embora os postos de trabalho continuem a crescer no momento, uma queda continuada nas vendas, o aumento das despesas operacionais e as expectativas dos negócios reduzidas podem prejudicar a recuperação do mercado de trabalho.”*

fatores prejudiciais à demanda.

Os fabricantes brasileiros continuaram a contratar mão de obra adicional em outubro. Embora desacelerando em relação a setembro, a taxa de crescimento de empregos se mostrou sólida. Evidências sugerem que a criação de empregos derivou da expectativa de crescimento da produção e da reposição de pessoal.

Insumos adicionais foram adquiridos em outubro, com as empresas buscando se proteger contra a escassez de materiais e dar continuidade aos cronogramas de produção conforme planejado, mas a taxa de expansão se atenuou, chegando ao menor patamar em seis meses e se mostrando apenas moderada. O crescimento foi contido pela relutância de algumas empresas a adquirir mais insumos devido à alta dos preços e à queda nas vendas.

O índice de estoque de insumos aumentou pelo sétimo mês seguido em outubro, mas a um ritmo mais brando, uma vez que as empresas enfrentaram desafios para encontrar matéria-prima.

A escassez de produtos químicos, componentes eletrônicos, tecidos, metais, embalagens e plásticos entre os fornecedores esteve por trás dos atrasos nas entregas em outubro. De acordo com as empresas, os prazos médios de entrega também aumentaram, devido a uma disponibilidade limitada de contêineres e outros problemas logísticos.

Os problemas de abastecimento resultaram na continuidade do aumento dos custos de insumos médios, com as empresas, por sua vez, aumentando novamente os preços cobrados. Em ambos os casos, as taxas de inflação foram mais acentuadas do que jamais visto antes de agosto de 2020.

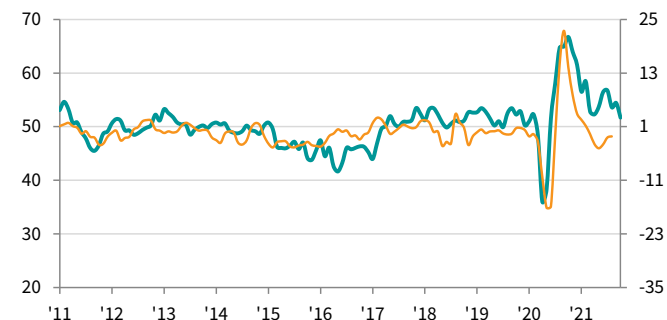
Esperanças de que os problemas na cadeia de suprimentos se atenuem propiciaram um otimismo nos negócios em outubro. Contudo, preocupações acerca da instabilidade política e dos preços arrastaram a confiança para o patamar mais baixo em 17 meses.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

Var. 3m/3m %



Fontes: IHS Markit, IBGE.

Contato

Pollyanna De Lima  
Diretora Econômica  
IHS Markit  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)  
[ihsmarkit.com](http://ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Public Relations  
IHS Markit  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

Metodologia da pesquisa

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com)

Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 12 e 22 de outubro 2021.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.